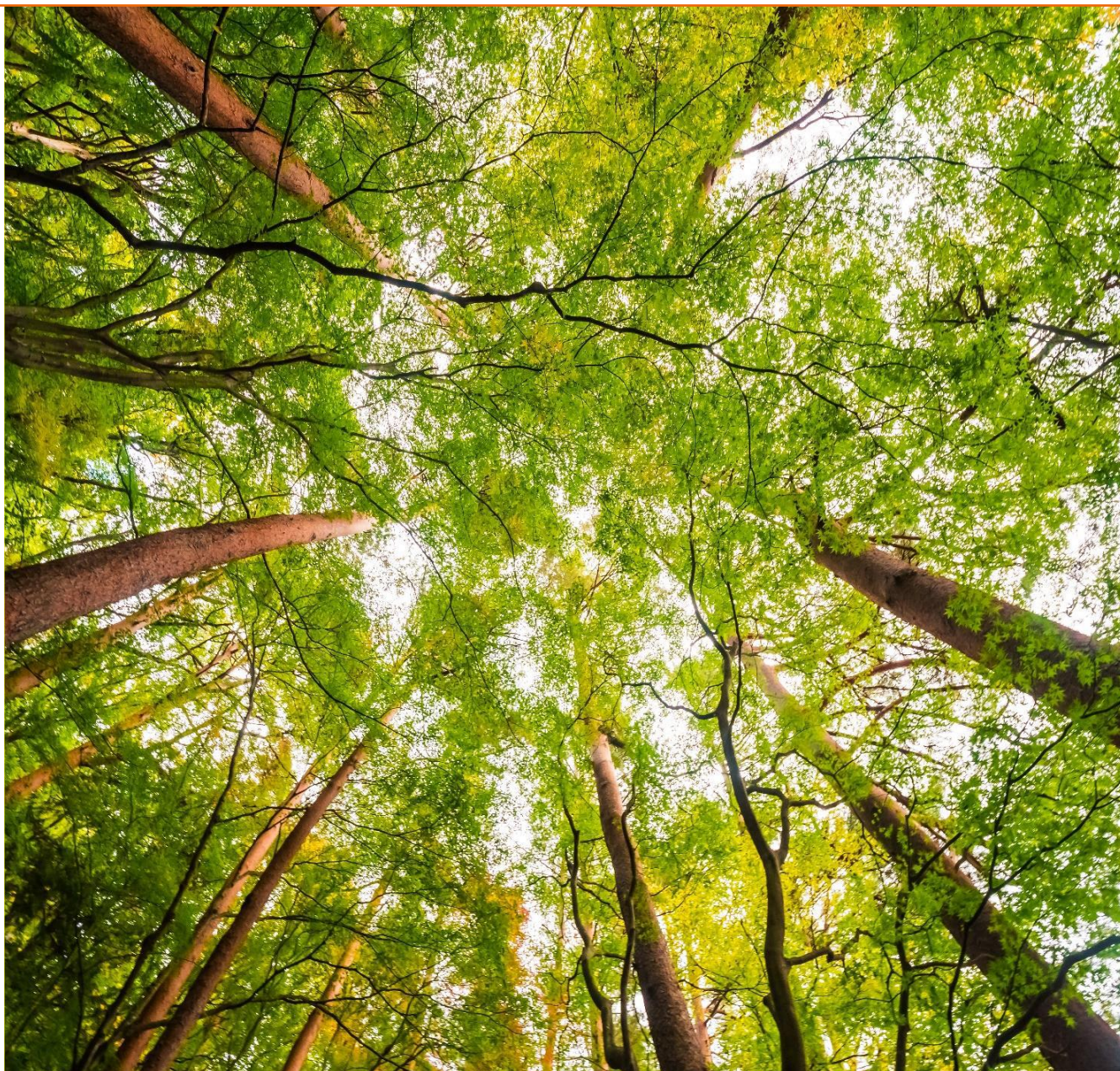


DECLARAÇÃO SOBRE A NATUREZA

BPI VIDA E PENSÕES – COMPANHIA DE SEGUROS S.A.



Controlo de Versões

Versão	Data de Aprovação	Descrição
1.0	outubro de 2024	Versão Inicial
2.0	março de 2026	Nova linha de ação relativa à "Divulgação de forma transparente sobre os avanços nesta matéria"; alterações menores.

Índice

1. Introdução.....	4
2. Linhas de ação	5
3. Estrutura de Governo.....	9
4. Atualização da Declaração.....	10
Glossário	11
Referências.....	13

1. Introdução

A biodiversidade e os ecossistemas são fundamentais para o planeta, a economia e o bem-estar social e asseguram funções essenciais como a polinização, a produção de alimentos, a prevenção de inundações ou a regulação do clima, com 55% do PIB mundial dependente, de forma moderada ou elevada, da natureza¹. No entanto, os dados científicos indicam que a biodiversidade e os ecossistemas estão a deteriorar-se a nível mundial a um ritmo sem precedentes na história da humanidade², tal como se reconhece no Relatório de Avaliação Global sobre a Biodiversidade e Serviços dos Ecossistemas publicado em 2019 pela Plataforma Intergovernamental para a Biodiversidade e Serviços dos Ecossistemas (IPBES - *Intergovernmental Platform for Biodiversity and Ecosystem Services*). A perda global de biodiversidade e ecossistemas, e a escassez de recursos e os impactos que lhes estão associados põem em risco os meios de subsistência da sociedade em geral.

Neste contexto, em dezembro de 2022, foi aprovado o Quadro Mundial para a Biodiversidade Kunming-Montreal (GBF) no âmbito da segunda parte da décima quinta reunião da Conferência das Nações Unidas sobre Biodiversidade. O objetivo do GBF é parar e reverter as perdas na biodiversidade, em linha com a Visão 2050 de "Viver em harmonia com a natureza". Este Quadro, acordado por cerca de 200 países, apela ao alinhamento dos fundos financeiros privados com o objetivo de reverter as perdas na biodiversidade até 2030 e alcançar a Visão 2050.

A BPI Vida e Pensões, que ambiciona ser uma referência na transição sustentável, está empenhada em ter em conta os objetivos do GBF e em avançar na gestão dos riscos relacionados com a natureza, na orientação dos fluxos de capitais para fins compatíveis com a conservação, restauração e uso sustentável da natureza e na integração da natureza na tomada de decisões.

Os impactos das empresas na natureza, bem como a sua dependência dos serviços dos ecossistemas e do capital natural, são uma fonte de risco para as empresas e para as instituições seguradoras. Identificar e avaliar estas dependências e impactos na natureza é a base para gerir e prevenir os riscos relacionados com a natureza, tirando simultaneamente partido de novas oportunidades de negócio. Para as entidades seguradoras, os principais impactos, dependências, riscos e oportunidades relacionados com a natureza resultam principalmente do seu relacionamento com os clientes, com as empresas em que investem e com outras contrapartes, como por exemplo fornecedores.

A dependência e o impacto na natureza da atividade da BPI Vida e Pensões e, em particular, a respeitante às empresas em que investe, variam em função do sector, produto e geografias em que estas operam. Neste sentido, avaliar os riscos e oportunidades ligados à natureza que decorrem da atividade de financiamento e investimento exige determinar os impactos e dependências individuais das empresas, com múltiplos dados e para múltiplos locais, dados que, na sua maioria, não são divulgados publicamente pelas empresas. É também, para o sector segurador, uma área em desenvolvimento, uma vez que não existem normas sólidas e comuns, métodos de medição homogéneos e robustos ou instrumentos com dados quantitativos comparáveis.

Por esta razão, a BPI Vida e Pensões acredita que é necessário trabalhar em colaboração com

¹ World Economic Forum (2020). *Nature Risk Rising: Why the Crisis Engulfing Nature Matters for Business and the Economy*.

² A IPBES, na sua Avaliação Global de 2019, estimava uma redução de 47% nos indicadores globais da condição dos ecossistemas nos últimos cem anos. Este diagnóstico mantém-se atual e foi reforçado por avaliações temáticas posteriores, como a de espécies exóticas invasoras (2023), que identificam estes fatores como um dos principais motores da perda de biodiversidade. No seu décimo período de sessões (2023), a IPBES reiterou a urgência de agir face à degradação contínua dos ecossistemas e a necessidade de integrar este conhecimento nas políticas públicas. Por sua vez, o World Wildlife Fund (WWF), no relatório Planeta Vivo 2024, assinala um declínio médio de 73% na abundância populacional relativa de espécies animais vertebradas entre 1970 e 2020, o que representa um agravamento face aos 69% reportados em 2022. As espécies de água doce sofreram o maior declínio (85%), seguidas das terrestres (69%) e das marinhas (56%).

outros agentes, com uma abordagem multissetorial, para avançar na identificação, avaliação, medição (e mitigação) de impactos na natureza e na gestão de dependências e para desenvolver e apoiar soluções com impacto positivo na natureza.

As alterações climáticas e a degradação da natureza estão estreitamente interligadas: os impactos das alterações climáticas conduzem à perda de biodiversidade e de capital natural; as perdas da natureza têm efeitos negativos nas alterações climáticas, pelo que, a atuação contra a degradação e a perda de natureza pode contribuir de forma substancial para a mitigação e adaptação às alterações climáticas (para além de outros benefícios sociais e económicos). Por conseguinte, como referem o Painel Intergovernamental sobre Alterações Climáticas (IPCC - *Intergovernmental Panel on Climate Change*) e a IPBES, proteger a natureza e limitar o aquecimento global são objetivos complementares e alcançar os dois desafios é essencial para um futuro mais sustentável e justo.

Considerando o papel fundamental da biodiversidade e dos ecossistemas na abordagem à crise climática, a BPI Vida e Pensões incorpora considerações relacionadas com a natureza nas decisões de investimento da carteira de ativos próprios da seguradora. Em paralelo, a BPI Vida e Pensões publica no seu site público a Declaração Sobre as Alterações Climáticas.

Para avançar na integração dos aspetos da natureza na estratégia climática e, de forma global, na estratégia de sustentabilidade, a BPI Vida e Pensões desenvolverá uma abordagem progressiva e colaborará também com terceiros. Esta integração considerará as principais pressões diretas que afetam a natureza definidas pela IPBES – especialmente as quatro primeiras – que são, em ordem de importância: (i) alterações do uso do solo e do mar, (ii) a extração de recursos naturais, (iii) as alterações climáticas e (iv) a poluição e a invasão por espécies exóticas. A BPI Vida e Pensões dará prioridade às áreas mais materiais para a sua atividade, como as alterações climáticas, a desflorestação, a poluição e a utilização de plásticos ou o stresse hídrico. Terá também em consideração os potenciais impactos negativos e as oportunidades relacionadas com a natureza para as comunidades potencialmente afetadas.

Este documento apresenta as principais linhas de ação previstas, com o objetivo de dar a conhecer às partes interessadas a estratégia da BPI Vida e Pensões, sobre a qual, no futuro a Companhia informará, regularmente, dos progressos realizados na sua implementação.

2. Linhas de ação

A BPI Vida e Pensões implementa diversas ações com o objetivo de reduzir o impacto negativo na natureza, através de um contributo para a sua preservação e reforço da biodiversidade e dos ecossistemas. Adicionalmente, procura limitar os impactos operacionais da sua atividade e das empresas em que investe. A este respeito, integrou aspetos relacionados com a natureza na sua Política de gestão de riscos de sustentabilidade e na análise de riscos. A BPI Vida e Pensões privilegia o investimento e financiamento em projetos e empresas com impacto positivo nos temas da natureza. Adicionalmente realiza ações de envolvimento (*engagement*) com as empresas onde investe, nas quais aborda, quando se justifique, os temas da natureza.

A BPI Vida e Pensões compromete-se a avançar, de acordo com o conhecimento, os dados e as tecnologias disponíveis em cada momento, assim como com a regulamentação aplicável, no seu caminho relativo à proteção e preservação da natureza, com especial incidência nos seguintes âmbitos de atuação:

Identificação e medição dos impactos e dependências, bem como da materialidade dos riscos relacionados com a natureza para a atividade da BPI Vida e Pensões

A BPI Vida e Pensões monitoriza e gere os riscos ambientais, sociais e de governação (ASG) que incluem, entre outros, os riscos relacionados com a natureza, como por exemplo a perda da biodiversidade.

A BPI Vida e Pensões realizará práticas de avaliação de impactos e dependências e, quando possível e sempre que disponíveis, terá em consideração análises de cenários relacionados com a natureza, com o objetivo de determinar a exposição a setores, geografias e riscos materiais relacionados com a natureza para a carteira de investimentos da BPI Vida e Pensões. As metodologias para medir e avaliar os riscos relacionados com a natureza são emergentes e estão sujeitas a alterações: à medida que as metodologias, ferramentas e disponibilidade de dados melhorarem, a BPI Vida e Pensões avançará e aperfeiçoará os processos de identificação e medição. Esta avaliação será também a fonte de identificação de oportunidades e, em geral, das áreas prioritárias de atuação em que a BPI Vida e Pensões pode ter maior impacto.

Integração dos temas da natureza na gestão dos riscos em matéria de sustentabilidade, tanto em relação a considerações transversais como a critérios setoriais

Os riscos relacionados com a natureza, são riscos económicos decorrentes da degradação e da perda da natureza e que podem ter efeitos negativos nas atividades económicas e nas empresas. Através da Política de Integração de Riscos de Sustentabilidade, a BPI Vida e Pensões inclui critérios de aceitação, exclusão e restrições globais, com especial foco em setores com elevado risco ASG e que incluem também riscos relacionados com a natureza. Adicionalmente, incorpora critérios ASG na gestão dos investimentos, considerando os Principais Impactos Negativos (PINS) das suas decisões de investimento, seguindo os Princípios de Investimento Responsável das Nações Unidas e a Política de Integração de Riscos de Sustentabilidade. Este âmbito está em constante evolução e continuará a incorporar novos critérios e práticas de gestão.

Neste sentido, a BPI Vida e Pensões:

- Trabalhará para identificar, medir (com os dados e metodologias disponíveis), gerir e mitigar os riscos com impacto material nos negócios relacionados com a natureza.
- Atualizará regularmente a Política de Integração de Riscos de Sustentabilidade, tendo em consideração os potenciais impactos negativos na natureza da sua atividade.
- Integrará aspetos relacionados com a natureza, de acordo com a disponibilidade e qualidade dos dados, na tomada de decisões de investimento e na construção das carteiras geridas, incluindo a gestão dos Principais Impactos Negativos (PINS).

Direcionar fundos para atividades com impactos positivos na natureza, através da atividade de financiamento e investimento.

A procura de oportunidades relacionadas com a natureza é outra das prioridades da BPI Vida e Pensões. Na identificação de financiamento sustentável, a BPI Vida e Pensões fomenta o investimento sustentável incluindo, entre outros, critérios relativos a atividades e projetos que contribuem para proteger e restaurar a natureza e reduzir as pressões sobre a mesma.

Neste sentido, a BPI Vida e Pensões:

- Procederá regularmente à revisão da definição de investimento sustentável para identificar novas finalidades no financiamento e investimento que tenham um impacto positivo na natureza e/ou contribuam para evitar ou atenuar impactos negativos e/ou pressões sobre a natureza.
- Trabalhará com empresas para identificar e promover novas soluções e melhores práticas através de produtos e serviços e com atividades de diálogo ativo.
- Continuará a oferecer produtos de investimento sustentável aos investidores, incluindo os que canalizam capital privado para investimentos que atuam contra a degradação e as perdas da natureza ou que impulsionam a economia circular.
- Fomentará a inovação em matéria de sustentabilidade, incluindo soluções com impacto positivo na natureza.

Gestão dos impactos operacionais da BPI Vida e Pensões na perda e degradação da natureza e dos serviços do ecossistema (e contribuir para gerar impacto positivo)

O compromisso ambiental da BPI Vida e Pensões começa por evitar e/ou reduzir ao máximo, o contributo para a perda e degradação da natureza, minimizando o impacto das operações no ambiente. Por isso, a BPI Vida e Pensões tem implementadas iniciativas de redução da produção de resíduos e outras emissões poluentes, bem como medidas de eficiência no consumo de recursos, como papel, energia e água.

Neste sentido, a BPI Vida e Pensões:

- Irá procurar novas iniciativas que evitem, mitiguem ou compensem os impactos negativos operacionais da Companhia na natureza e que promovam a transição para uma economia circular, reduzindo a pressão sobre os sistemas naturais.
- Considerará a natureza na estratégia de compensação de emissões de carbono e, no caso de adquirir créditos de carbono verificados no mercado voluntário, estes deverão estar relacionados, não só com temas e projetos climáticos, mas também sociais e relacionados com a natureza.

A photograph showing two hands, one from the left and one from the right, gently holding a small, glowing globe of the Earth. The background is a soft-focus natural scene with green foliage and small purple flowers. The text is overlaid on the image in orange.

Integração do conceito de natureza nos programas de formação aos Colaboradores da BPI Vida e Pensões.

A BPI Vida e Pensões desenvolve um plano global de formação que inclui a sustentabilidade entre as suas prioridades, com formação obrigatória para todos os colaboradores, formação especializada para algumas equipas e formação voluntária

aberta a todas as pessoas interessadas.

A BPI Vida e Pensões promoverá a formação de Colaboradores nesta área, com especial atenção para as equipas com maior relação com a gestão de impactos operacionais, riscos, investimentos e de negócio para permitir a análise e gestão de riscos e oportunidades relacionados com a natureza.

Realização de atividades de envolvimento e diálogo ativo com emitentes, reguladores e outras partes interessadas para promover a sensibilização de ações a favor e a redução das pressões sobre a natureza, bem como a transição global para uma economia mais sustentável.

Neste sentido, a BPI Vida e Pensões:

- Trabalhará com emitentes e fornecedores de dados externos para reforçar a disponibilidade de dados que permitam identificar, medir e gerir riscos e oportunidades relacionados com a natureza e integrá-los nos sistemas internos da BPI Vida e Pensões.
- Incorporará as considerações relativas à natureza na estratégia de envolvimento (*engagement*) com as empresas em que investe (por conta própria e de terceiros), com foco nos setores e em empresas com maiores riscos e oportunidades; partilhará com Clientes e emitentes as expectativas da BPI Vida e Pensões em relação à sua gestão da natureza, incluindo o cumprimento das normas e convenções internacionais para a proteção da mesma, assim como a transparência sobre as suas contribuições materiais, positivas e negativas, para a natureza. O objetivo é ajudar na identificação e gestão dos seu impactos e dependências a respeito da natureza, assim como o estabelecimento de modelos de governo, estratégias e políticas a respeito.
- Participará de forma ativa, sempre que adequado, no desenvolvimento de respostas regulamentares fortes, claras, multissetoriais e estáveis durante um período de tempo suficiente, que incluam os objetivos de investimento necessários e que contemplem os aspetos económicos, sociais e ambientais decorrentes da transição para uma economia neutra em carbono e manterá uma agenda de diálogo ativo com o regulador, o supervisor e a sociedade em matéria de natureza.
- Promoverá ações de sensibilização junto dos colaboradores, clientes e sociedade em geral, através de programas de ação social e voluntariado corporativo, colaboração com outras instituições, e a organização e participação em eventos e conferências.

Construção de um ecossistema de colaboração e participação em iniciativas para gerar conhecimento e contribuir para lidar com os fatores que geram perda da natureza.

Trabalhar a favor da natureza requer colaboração com todas as partes interessadas. A BPI Vida e Pensões procura colaborar e apoiar ações coletivas em relação à natureza e colabora com outras entidades para promover a inovação e o desenvolvimento de projetos empresariais com o objetivo de ter um impacto positivo na natureza.

Neste sentido, a BPI Vida e Pensões:

- Continuará a participar em grupos de trabalho, coligações e iniciativas relevantes a nível nacional e internacional para impulsionar o desenvolvimento de metodologias, normas comuns e novas soluções, e identificar novas parcerias relevantes que possam surgir.
- Manterá e reforçará os objetivos relacionados com a proteção e melhoria do ambiente nos programas de colaboração e ajuda ao sector dos serviços.

Divulgação de forma transparente sobre os avanços nesta matéria.

A transparência na informação deve contribuir para uma melhor tomada de decisões por parte dos diferentes intervenientes nos mercados financeiros, ainda que o panorama de reporte relacionado com a natureza seja dinâmico e esteja em desenvolvimento. Neste sentido, a BPI Vida e Pensões reporta tanto informação não financeira, como a informação de sustentabilidade, em linha com a CSRD (Corporate Sustainability Reporting Directive) e o Regulamento de Taxonomia da UE, através do Relatório de Gestão do Grupo CaixaBank. Do mesmo modo, neste relatório cumprimos com as expectativas supervisoras da EBA em matéria de riscos ESG e seguimos os standards voluntários mais reconhecidos a nível internacional, tais como a Global Reporting Initiative (GRI), Sustainability Accounting Standards Board (SASB), Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD).

A BPI Vida e Pensões divulga sobre a sua atuação e avanços em matéria de natureza aos grupos de interesse de forma proativa, regular, verdadeira e clara.

3. Estrutura de Governo

O Conselho de Administração é responsável pela aprovação, supervisão e avaliação periódica da definição, desenvolvimento e implementação da estratégia de sustentabilidade, que, por sua vez, inclui a estratégia relativa à natureza. Neste respeito, é igualmente responsável pela aprovação, acompanhamento e controlo da eficácia da presente Declaração e dos compromissos nela contidos.

O Comité de Direção aprova o Plano Diretor de Sustentabilidade e outras diretrizes, diretamente ou através dos comités delegados.

Cabe ao Comité de Investimento e Sustentabilidade a análise transversal na organização dos aspetos relacionados com a sustentabilidade, assim como, o reporte ao comité de Direção.

Adicionalmente, o Comité de Investimento e Sustentabilidade tem como função supervisionar as ações da BPI Vida e Pensões em matérias de sustentabilidade, incluindo a revisão das políticas, declarações e normativos da BPI Vida e Pensões que desenvolvam a estratégia de sustentabilidade, propondo a sua aprovação em sede de Comité de Direção que as elevará ao Conselho de Administração.

Além disso, são responsáveis pela coordenação e supervisão dos diferentes aspetos mencionados na presente declaração o Comité de Investimento e Sustentabilidade e o Comité de Riscos, ambos comités delegados do Comité de Direção.

4. Atualização da Declaração

Esta Declaração será revista e aprovada pelo Conselho de Administração com uma periodicidade bienal. Não obstante, a Direção de Investimentos, enquanto responsável, procederá à revisão anual do seu conteúdo e, caso o considere pertinente, proporá as modificações que serão submetidas à aprovação do Conselho de Administração.

Na revisão são tidas em consideração as consultas realizadas aos grupos de interesse internos e externos em matéria de sustentabilidade.

Adicionalmente, a atualização poderá ser iniciada, a qualquer momento, a pedido de qualquer das áreas envolvidas que identifique a necessidade da sua alteração, motivada, entre outras, por:

- Alterações no enquadramento normativo.
- Alterações nos objetivos e na estratégia de negócio.
- Alterações nos processos de gestão.
- Alterações decorrentes dos resultados obtidos nas atividades de acompanhamento e controlo.
- Novas políticas ou alterações às existentes que afetem o conteúdo desta Declaração.
- Modificação da estrutura organizativa que implique uma alteração das funções relacionadas com a gestão da Declaração.

Declaração revista e aprovada pelo Conselho de Administração em 19 de março de 2026.

Glossário

- **Biodiversidade ou diversidade biológica:** inclui, de acordo com a Convenção sobre a Diversidade Biológica ([1992](#)), a variabilidade dos organismos vivos de qualquer origem, incluindo entre outros, os ecossistemas terrestres e marinhos e outros sistemas aquáticos, e os complexos ecológicos de que fazem parte, incluindo a diversidade dentro das espécies, entre espécies e diversidade de ecossistemas. WWF ([2019a](#)) descreve a variedade de seres vivos que habitam no nosso planeta, animais, plantas, fungos e microrganismos.
- **Capital natural** é o inventário de recursos naturais renováveis e não renováveis (por exemplo, plantas, animais, ar, água, solo, minerais) que, combinados, proporcionam benefícios às pessoas (Capitals Coalition, [2021](#)).
- **Dependência:** aspetos de ativos ambientais e serviços dos ecossistemas, dos quais uma pessoa ou organização depende, ou precisa para funcionar (TNFD, [2023](#); SBTN, 2023). Ou seja, a dependência ou uso da natureza quando esta funciona como um insumo, ou se influi nas condições ambientais necessárias para um desempenho empresarial bem-sucedido, seja viabilizando-as ou melhorando-as (WWF, [2019b](#)). Por exemplo: o modelo de negócio de uma empresa pode depender dos caudais de água; regulação da qualidade da água; habitats para polinizadores, etc.
- **Ecossistemas:** complexo dinâmico de comunidades de plantas, animais e microrganismos e o ambiente não vivo, que interage como unidade funcional (NGFS, [2023](#)).
- **Impactos na natureza:** um efeito positivo ou negativo (quantitativo ou qualitativo, direto, indireto ou cumulativo) da atividade empresarial sobre a quantidade ou qualidade das reservas de capital natural ou de serviços dos ecossistemas e que pode resultar em alterações na capacidade da natureza para fornecer funções sociais e económicas (WWF, [2019b](#); TNFD, [2023](#); SBTN, 2023).
- **Natureza:** este termo é mais complexo de definir: segundo a IPBES ([2019](#)) refere-se ao mundo natural com ênfase na diversidade biológica e inclui categorias como diversidade biológica, ecossistemas, funcionamento dos ecossistemas, evolução, biosfera, património evolutivo partilhado pela humanidade e diversidade biocultural. Por conseguinte, inclui todos os ecossistemas, tanto os elementos vivos (bióticos) como os não vivos (abióticos) do planeta, incluindo a biodiversidade, mas também o clima. A Task Force on Nature-Related Financial Disclosures (TNFD, [2023](#)) define-o como o mundo natural, com ênfase na diversidade de organismos vivos (incluindo pessoas) e nas suas interações entre si e com o seu ambiente.
- **Natureza positiva:** um objetivo e conceito de alto nível que descreve um estado futuro da natureza (por exemplo, biodiversidade, serviços dos ecossistemas e capital natural) que é melhor do que o estado atual (TNFD, [2023](#); SBTN, 2023).
- **Perda de biodiversidade:** é a perda média de diversidade biológica no tempo e/ou no espaço. No geral, deteta-se através de indicadores baseados em dados observacionais, como a contagem populacional de espécies (EIOPA, [2023](#)).

- **Perda da natureza:** a perda ou declínio do estado de natureza. Inclui, mas não se limita, à redução de qualquer aspeto da biodiversidade, como a diversidade genética, de espécies e ecossistemas numa determinada área, seja por morte (incluindo extinção), destruição ou realocação manual (TNFD, [2023](#), de acordo com IPBES, 2019).
- **Serviços dos ecossistemas:** são as funções e processos que ocorrem dentro dos ecossistemas e que captam os benefícios (in)materiais que os seres humanos podem obter direta ou indiretamente da natureza e que são fundamentais para sustentar e satisfazer a vida humana (EIOPA, [2023](#)). Entre estes serviços, destacam-se três áreas principais: (a) Serviços de abastecimento, como água, material genético, biomassa e energia ou abrigo; b) Regulação e manutenção, tais como a regulação dos processos climáticos e naturais; polinização, filtração de resíduos, purificação e manutenção de recursos naturais, mitigação de cheias, retenção de sedimentos, etc. e, c) Serviços culturais: serviços e bens imateriais (espirituais e recreativos) como espaços verdes ou serviços educativos e científicos, entre outros (TNFD, [2023](#)).
- **Soluções baseadas na natureza:** ações para proteger, gerir de forma sustentável e restaurar os ecossistemas naturais e modificados que respondam aos desafios sociais de forma efetiva e adaptativa, beneficiando simultaneamente as pessoas e a natureza (União Internacional para a Conservação da Natureza, [UICN](#)).

Referências

- Coligação Capitais (2021) - Protocolo sobre o Capital Natural;
- Convenção sobre a Diversidade Biológica (1992);
- EIOPA (2023) - Documento de trabalho sobre os riscos e impactos relacionados com a natureza para os seguros;
- Network para o Greening the Financial System (NGFS, 2023) - Declaração sobre os riscos financeiros relacionados com a natureza;
- Plataforma Intergovernamental de Política Científica sobre Biodiversidade e Serviços dos Ecossistemas (IPBES, 2019) - Relatório sobre a Avaliação Global da Biodiversidade e dos Serviços dos Ecossistemas;
- Plataforma Intergovernamental de Política Científica sobre Biodiversidade e Serviços dos Ecossistemas (IPBES, 2022) - Thematic Assessment of the Sustainable Use of Wild Species;
- Plataforma Intergovernamental de Política Científica sobre Biodiversidade e Serviços dos Ecossistemas (IPBES, 2023) - Thematic Assessment of Invasive Alien Species and their Control;
- Plataforma Intergovernamental de Política Científica sobre Biodiversidade e Serviços dos Ecossistemas (IPBES, 2024) - Nexus Assessment: Interlinkages among Biodiversity, Water, Food and Health;
- TNFD (2024) - Recomendações da Taskforce sobre a divulgação de informações financeiras relacionadas com a natureza;
- Rede de Metas Baseadas na Ciência (2023) - Glossário de Termos SBTN;
- Fórum Económico Mundial (2020). Aumento do risco da natureza: por que a crise envolve a natureza é importante para os negócios e a economia;
- WWF (2019a) – O que é a Biodiversidade;
- WWF (2019b) - A natureza do risco. Um quadro para compreender os riscos relacionados com a natureza para as empresas;
- WWF (2024) - Relatório Planeta Vivo 2024;
- Comissão Europeia - Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD);
- IFRS Foundation (2023) - IFRS S1 General Requirements for Disclosure of Sustainability-related Financial Information;
- IFRS Foundation (2023) - IFRS S2 Climate-related Disclosures;